



DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO DE FIBRAS LONGAS PARA O SEMIÁRIDO NORDESTINO

Henrique Gama Fontes¹, Francisco José Correia Farias, Luiz Paulo de Carvalho, José Wellington dos Santos, Marleide Magalhães de Andrade Lima, José Henrique de Assunção

1. Embrapa Algodão/UEPB - henriquegama_fontes@hotmail.com

RESUMO: A cotonicultura irrigada nas áreas do semiárido nordestino possui um grande potencial de crescimento, sendo uma alternativa viável para o desenvolvimento regional, possibilitando a geração de empregos aos agricultores locais. No sistema irrigado, apesar de um maior custo de produção, tem-se a garantia da produção e a obtenção de uma maior produtividade por área quando comparado com o sistema de sequeiro. A seleção de cultivares de fibras longas produtivas, e responsivas à melhoria ambiental está entre os fatores que podem contribuir para revitalização da cotonicultura nesta região. A pesquisa teve como objetivo avaliar linhagens e cultivares de algodoeiro de fibras longas em condições de cultivo irrigado no semiárido do Rio Grande do Norte. O Ensaio de Linhagens Preliminares foi instalado na Fazenda Ubarana, pertencente à Finobrasa Agroindustrial S/A, em Ipanguaçu-RN. O delineamento utilizado foi um látice quadrado 6x6 com duas repetições. As parcelas foram constituídas por duas fileiras de 5m lineares, perfazendo uma área útil de 9,5 m². O espaçamento entre linhas foi de 0,95m entre fileiras, com 8 a 10 plantas por metro linear. Foram avaliados 36 genótipos, sendo uma testemunha (Acala SM3) e 35 novas linhagens oriundas do programa de melhoramento da Embrapa Algodão. As características avaliadas foram: produtividade de algodão em caroço (PROD), porcentagem de fibra (PF), produtividade de algodão em fibra (PRODF), comprimento de fibra (COMP), uniformidade (UNIF), resistência (RES) e índice micronaire (MIC). As características tecnológicas de fibras foram avaliadas pelo aparelho HVI do Laboratório de fibras da Embrapa Algodão. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o pacote computacional SAS Versão 9.2. Neste ensaio, foram eleitas 12 linhagens por apresentarem alta produtividade e qualidade de fibras, as quais serão reavaliadas em 2014, dentre elas destacam-se: a CNPA 2012-117 (33,90mm), CNPA 2012-143 (33,25mm), CNPA 2012-113 (32,95mm) e CNPA 2012-122 (32,93mm) que obtiveram médias de comprimento (COMP) superiores à testemunha ACALA SM3 (32,91mm) com valores classificados na categoria como fibra longa pelo HVI. A cultivar ACALA SM3 apresentou excelente qualidade de fibras, mas obteve o pior desempenho na produtividade de algodão em pluma.

Palavras-chave: melhoramento, fibras longas, *Gossypium hirsutum* L.

Apoio: Embrapa Algodão, CNPq – bolsa de Iniciação Científica.